

Federação Nacional dos Professores
fenprof.pt



**DE 6 DE NOVEMBRO
A 15 DE DEZEMBRO**

GREVE

POR HORÁRIOS JUSTOS E ADEQUADOS PARA OS PROFESSORES E EDUCADORES

**PELA DEFINIÇÃO CLARA
DA COMPONENTE LETIVA**

**PELO COMBATE AO
DESGASTE PROFISSIONAL**

É tempo de resolver problemas!

Se não pressionarmos a
resolução dos problemas, o
ME continuará a fazer
o que, no imediato, melhor
serve as suas intenções:
**manter a sobrecarga nos
horários de trabalho dos
docentes!**



5 RESPOSTAS À PERGUNTA QUE TODOS NOS DEVEMOS COLOCAR

Porque fazemos Greve ao trabalho direto com alunos que está considerado nos horários dos docentes como componente não letiva?

- 1** Porque, com estas imposições, os horários são profundamente agravados e são causa destacada de um enorme desgaste e mal-estar na profissão.
- 2** Porque os fundamentos que levaram à definição de uma componente letiva, uma componente não letiva de estabelecimento e uma componente de trabalho individual que, no conjunto, não ultrapassem as 35 horas, têm vindo a ser, propositadamente, subvertidos por sucessivos governos;
- 3** Porque, com essa subversão, as reduções da componente letiva previstas no ECD (art.º 79.º) para atenuar o desgaste profissional, muitas vezes imprimem um desgaste ainda maior.
- 4** Porque o Ministério da Educação usa essa subversão para evitar colocar mais recursos humanos nas escolas.
- 5** Porque já usámos todas as estratégias (inclusão em cadernos reivindicativos e em propostas entregues ao governo e grupos parlamentares, reclamações, pedidos de esclarecimento, exigência de soluções em muitas reuniões com o MEC, pedidos de intervenção da inspeção, entre outras) para resolver o problema central – clarificação séria do que são atividades letivas e atividades não letivas – e a atual equipa ministerial, como as anteriores, nada faz.

**Pois é! Há mesmo razões para lutar.
Se não o fizermos perderemos muita
da razão para reclamar.**